

PERFIL NUTRICIONAL DOS PROFESSORES E FUNCIONÁRIOS DA 36ª COORDENADORIA REGIONAL DA EDUCAÇÃO DO MUNICÍPIO DE IJUÍ-RS. *Liziane Garcia Bastos Ferreira, Eneida Portella Cardoso, Maria Marina Serrao Cabral, Sonia de Negri*

(orient.) (UNIJUI).

A identificação do grau de nutrição de pessoas ou determinado grupo populacional é fator significativo ao diagnóstico de seu nível de saúde. Os métodos disponíveis para avaliação compreendem importantes instrumentos à identificação dos distúrbios nutricionais, possibilitando adequada intervenção em saúde e visando o bem-estar dos indivíduos. Dentro dessa perspectiva, este estudo teve por objetivo diagnosticar o estado nutricional da equipe de professores e funcionários da 36ª Coordenadoria Regional da Educação. A coleta de dados ocorreu no primeiro semestre de 2004, usando-se de medições antropométricas, que incluíram a verificação do peso corporal em quilogramas através de uma balança digital e a estatura em centímetros, com fita métrica. As informações permitiram o cálculo do Índice de Massa Corporal - IMC e foram analisados segundo indicativos da Organização Mundial da Saúde (1998). O grupo avaliado contou com 83 pessoas, sendo 75 do sexo feminino e 8 masculinos, em idade média de 40,8 anos em de 20 a 60. O valor médio do IMC para as mulheres foi de 24,95, sendo 30 classificadas em sobrepeso com 2 casos de obesidade grau III, 3 desnutridas incluindo 1 caso de desnutrição grave. O IMC médio calculado para os homens foi de 25,51 apontando para este grupo maior tendência à pré-obesidade (75%), enquanto as mulheres apresentaram maior índice de eutrofia (56%). Os dados foram divulgados ao grupo causando impacto e reflexões voltadas à saúde permitindo a conclusão da importância de haver permanente avaliações nutricionais de pessoas, como bons indicadores de saúde e estímulo à prática de alimentação saudável e atividade física regular.